SAÚDE E ESTÉTICA
MODELO ENEM – ID: KXJ

redigir

Texto I

A atual epidemia de emagrecedores reflete uma preocupação da sociedade com padrões estéticos rígidos e, por vezes, inalcançáveis. O consumo indiscriminado de medicamentos e suplementos para perda de peso tem se ampliado, impulsionado por propagandas apelativas, influenciadores digitais e pela busca imediata de resultados. No entanto, esse fenômeno levanta questões sérias: por um lado, evidencia como a pressão social pode levar indivíduos a arriscar a própria saúde em nome da aparência; por outro, denuncia a fragilidade de políticas públicas no controle da venda e prescrição desses produtos. Assim, o tema convida à reflexão sobre a necessidade de equilibrar informação, regulação e cuidado com o corpo, para que o desejo de emagrecer não se transforme em ameaça à vida.

Gislaine Buosi, advogada e educadora.

Texto II

50% das pessoas engordam após usar canetas emagrecedoras, diz estudo

Em estudo apontou um efeito rebote preocupante e reforça alerta sobre uso isolado dos medicamentos

As populares canetas emagrecedoras — a exemplo do Ozempic e Monjauro — tornaram-SE um fenômeno no combate à obesidade. Contudo, novos dados acendem um alerta importante: cerca de 50% das pessoas voltam a ganhar peso após interromper o uso dessas medicações. O dado vem de uma metanálise publicada em 2025 na revista científica Obesity Reviews, que avaliou o comportamento de mais de 2.300 pacientes após a suspensão do tratamento. O estudo mostra que quem utilizava liraglutida recuperou, em média, 2,2 kg, enquanto os que faziam uso de semaglutida ou tirzepatida voltaram a ganhar cerca de 9,7 kg. As canetas podem ser uma ferramenta poderosa contra a obesidade, mas não são solução mágica. Sem acompanhamento adequado e mudanças sustentáveis, o risco de reganho de peso é alto — e pode vir acompanhado de frustrações e prejuízos à saúde.

ANDRADE, Juliana. Disponível em: https://www.metropoles.com/vida-e-estilo/50-das-pessoas-engordam-apos-usar-canetas-emagrecedoras-diz-estudo. Acesso em 16 set.2025. Adaptado.

Texto III

Para muita gente, comer está entre os melhores prazeres da vida. Mas essa deliciosa experiência tem-se tornado uma árdua tarefa para quem, a cada nova dieta, tem que se preocupar em evitar ora o glúten, ora a lactose, mesmo sem ter nenhuma restrição alimentar. A esse comportamento a nutricionista franco-brasileira Sophie Deram deu o nome de "terrorismo nutricional". Esse excesso de restrições alimentares se tornou ainda mais preocupante à medida que o ato de se alimentar adequadamente ficou extremamente difícil, deixando o público cada vez mais inseguro e com medo de comer. "Dietas restritivas com o intuito apenas de emagrecer estressam o corpo e fazem o cérebro alterar o metabolismo e o apetite, fazendo você engordar ainda mais no longo prazo", defende. Transtornos alimentares, como anorexia e bulimia, são indícios – e consequências – do problema, segundo Sophie. A orientação é que, para diminuir o risco de obesidade ou de desenvolver esse desequilíbrio, o melhor caminho é "fazer as pazes com a comida". "Não restrinja a quantidade quando estiver com fome, coma bem e perca peso modificando o modo como você enxerga a alimentação", diz.

Disponível em: http://www.otempo.com.br/interessa/sa%C3%BAde-e-ci%C3%AAncia/dietas-restritivas-levam-ao-terrorismo-nutricional1.1435777. Acesso em 16 set.2025. Adaptado.

Texto IV



Disponível em: https://blogdoxandro.blogspot.com/2022/01/tiras-n16423-hagar-dik-e-chris-browne.html. Acesso em 16 set.2025.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **"Desafios para equilibrar saúde, informação e estética diante da pressão pelo corpo ideal"**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os Direitos Humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.